

Sermão 324

Após a cura da irmã de Paulo.

Santo Agostinho

Análise

Uma criança é ressuscitada por intercessão de Santo Estevão para ser batizada.

01 – Porque continuar o sermão anterior

Interrompido ontem por uma alegria extraordinária, devo terminar hoje meu sermão.

Eu tinha me proposto ___ e já estava cumprindo meu dever ___ expor às suas caridades o motivo pelo qual, em minha opinião, estes filhos foram trazidos até esta cidade, pela própria autoridade de Deus, a fim de recuperarem a saúde que buscavam e esperavam há tanto tempo.

Para cumprir meu propósito eu tinha começado a falar com vocês sobre os santuários onde eles não encontraram a cura buscada e de onde eles foram encaminhados para junto de nós.

Eu tinha mencionado Ancona, uma cidade da Itália e tinha dito mesmo algumas palavras sobre Uzala, uma cidade da África, cujo bispo é Evódio, meu irmão, que vocês conhecem e para onde foram atraídos pela fama do santo mártir e suas obras. Lá eles também não

obtiveram o que poderiam encontrar lá, pois era aqui mesmo que eles deveriam recebê-lo.

Para dar a vocês uma ideia das obras divinas operadas através do santo mártir, eu resolvi falar com vocês sobre uma só, sem nem mesmo fazer menção às outras.

Como eu já mencionei, com a saúde subitamente devolvida à moça, gritos de alegria foram ouvidos e me obrigaram a terminar de maneira diferente o sermão já começado.

Aqui está então, dentre numerosos milagres, pois não se poderia enumerar todos, como aconteceu este aqui que conhecemos.

02 – Uma criança é ressuscitada para receber o batismo.

Uma mãe então perdeu seu filho de colo ainda catecúmeno enquanto o mantinha sobre os joelhos. Ao vê-lo morto e perdido irremediavelmente, ela explodiu em soluços, mais como cristã do que como mãe.

Ela só lamentava por seu filho a perda da vida no mundo futuro. Não era a perda da vida presente que ela lamentava nele por ela mesma.

Animada subitamente por uma viva confiança, ela pega o menino morto, corre até o memorial de Santo Estevão, põe-se a pedir pelo filho e diz: “Santo mártir! O senhor vê que não me resta mais nenhum consolo. Não posso dizer que meu filho me precedeu, pois o

senhor sabe que ele está perdido. O senhor vê porque eu choro. Devolva-me meu filho! Faça com que o possua sob os olhos Daquele que o coroou”.

Enquanto, suplicante, ela pronunciava estas palavras e outras semelhantes; enquanto suas lágrimas pediam por ela, como eu disse, mais do que ela mesma pedia, a criança retornou à vida.

Mas, como ela havia dito: “O senhor vê porque eu choro”, Deus quis mostrar que eram boas as disposições de seu coração.

Sem perder um instante, a mãe levou a criança aos sacerdotes. Ela foi batizada, recebeu a unção santa e a imposição das mãos. Depois de todos os ritos cumpridos, ela rendeu o espírito.

A mãe em seguida participou do seu cortejo, mas com a consciência de levar a criança para junto do mártir Estevão do que para o repouso no sepulcro.

Depois de ter feito um milagre desta natureza, por intercessão do seu mártir, Deus não podia também curar os dois irmãos? No entanto, foi até nós que ele os enviou.



Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Jean-Baptiste Raulx.

Conteúdo

| | |
|--|---|
| Sermão 324 | 1 |
| Análise..... | 1 |
| 01 – Porque continuar o sermão anterior | 1 |
| 02 – Uma criança é ressuscitada para receber o batismo. | 2 |
| Créditos..... | 4 |
| Conteúdo..... | 5 |